



PARÓQUIA DE  
**SÃO JOSÉ**  
COIMBRA



PARÓQUIA  
São **João**  
Baptista

Senhor nosso Deus, que nos enviastes o Salvador e nos fizestes vossos filhos adotivos, atendei com paternal bondade as nossas súplicas e concedei que, pela nossa fé em Cristo, alcancemos a verdadeira liberdade e a herança eterna.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

#### LEITURA I ( Actos 6,1-7 )

Naqueles dias, aumentando o número dos discípulos, os hebreus começaram a murmurar contra os hebreus, porque no serviço diário não se fazia caso das suas viúvas. Então os Doze convocaram a assembleia dos discípulos e disseram: «Não convém que deixemos de pregar a palavra de Deus, para servirmos às mesas. Escolhei entre vós, irmãos, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, para lhes confiarmos esse cargo. Quanto a nós, vamos dedicar-nos totalmente à oração e ao ministério da palavra». A proposta agradou a toda a assembleia; e escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos aos Apóstolos e estes oraram e impuseram as mãos sobre eles. A palavra de Deus ia-se divulgando cada vez mais; e o número dos discípulos aumentava consideravelmente em Jerusalém e obedecia à fé também grande número de sacerdotes.

**SALMO RESPONSORIAL:** Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia. Que ela venha sobre nós.

#### LEITURA II ( 1 Pedro 2, 4-9 )

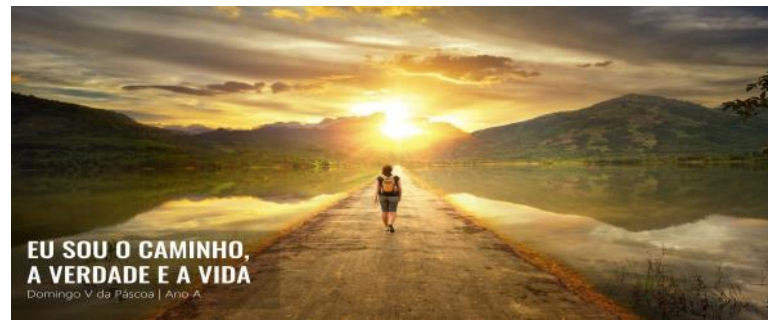
Caríssimos: Aproximai-vos do Senhor, que é a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus. E vós mesmos, como pedras vivas, entrai na construção deste templo espiritual, para constituídes um sacerdócio santo, destinado a oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo. Por isso se lê na Escritura: «Vou pôr em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa; e quem nela puser a sua confiança não será confundido». Honra, portanto, a vós que acreditais. Para os incrédulos, porém, «a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular», «pedra de tropeço e pedra de escândalo». Tropeçaram por não acreditarem na palavra, pois foram para isso destinados. Vós, porém, sois «geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciar os louvores» d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável.

#### EVANGELHO ( Jo 14, 1-12 )

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não se perturbe o vosso coração. Se acreditais em Deus, acreditai também em Mim. Em casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, Eu vos teria dito que vou preparar-vos um lugar? Quando Eu for preparar-vos um lugar, virei novamente para vos levar comigo, para que, onde Eu estou, estejais vós também. Para onde Eu vou, conheceis o caminho». Disse-Lhe Tomé: «Senhor, não sabemos para onde vais: como podemos conhecer o caminho?». Respondeu-Lhe Jesus: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. Se Me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. Mas desde agora já O conheceis e já O vistes». Disse-Lhe Filipe: «Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta». Respondeu-Lhe Jesus: «Há tanto tempo que estou convosco e não Me conheceis, Filipe? Quem Me vê, vê o Pai. Como podes tu dizer: 'Mostra-nos o Pai'? Não acreditas que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim próprio; mas é o Pai, permanecendo em Mim, que faz as obras. Acreditai-Me: Eu estou no Pai e o Pai está em Mim; acreditai ao menos pelas minhas obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em Mim fará também as obras que Eu faço e fará obras ainda maiores, porque Eu vou para o Pai».

#### Informações

A Secretaria da Igreja de S. José está aberta durante todas as tardes de segunda a sexta, das 15 às 19:00. A de SJBaptista à quin-



ta feira.

Continua a haver terço às 18h30 e missa às 19h00 todos os dias a partir de SJosé, transmitidos nas redes sociais, e à quinta feira em SJBaptista, com a limitação imposta pela lei de 10 pessoas presenciais.

Também o atendimento espiritual como confissões e conversa pessoal com os padres está reaberto, desde que venham de máscara, que agora é obrigatória, segundo a lei. Haverá um acrílico protegendo as pessoas.

A lei não permite, por agora, mais do que dez pessoas juntas. Por isso, tudo o que ultrapasse este número não deve ser feito.

**DOMINGOS:** 11:00 e 19:00 em S. João Baptista e S. José, transmitida pelas redes sociais.

#### Dia 13 de Maio:

18:00: **Terço em honra de Nossa Senhora, a partir de S. João Baptista.**

Desejamos muito celebrar festivamente, neste dia, o terço em honra de Nossa Senhora. Vamos rezá-lo, na rua, em frente à estátua do Imaculado Coração de Maria, que está no alto da quinta da Portela no terreno da igreja. Convidamos-vos a participar usando o modelo americano do drive in. Levam os vossos carros e ficam dentro deles, sozinhos ou com a família, a rezar o terço de forma presencial. Quem não puder desta forma pode rezar em casa através das redes sociais, Facebook e You tube.



**FREQUENTAR AS NOSSAS PARÓQUIAS ONLINE** - Nestes tempos em que se continua a impor o distanciamento físico, continuamos a apostar num contacto virtual, à semelhança da maioria das organizações da nossa sociedade. Todas as celebrações têm vindo a ser disponibilizadas nos sites de ambas as paróquias, páginas de Facebook, Instagram e canal de Youtube da nossa Unidade Pastoral ( <http://bit.ly/2x2eNUW> ), para além do Zoom.

Deixamos aqui os NIB para quem quiser fazer ofertório:

IBAN SJosé: **PT50 0018 0000 0107 5022 0018 1**

IBAN SJBaptista: **PT50 0035 0650 00000070730 25**



## Reflexão

A primeira leitura de hoje, do livro dos Atos, mostra-nos que na essência da missão da Igreja, tal como a evangelização e a Liturgia, está o serviço da caridade. O papa Paulo VI diz na Evangelii Nuntiandi que a Igreja existe para evangelizar; Esta é a sua essência e a sua identidade mais profunda. Mas a Igreja anuncia o evangelho quando proclama a palavra de Deus e ensina, quando celebra a fé e administra os sacramentos e quando testemunha o amor de Deus por ações concretas de amor pelos irmãos. Aliás este é hoje o sinal mais compreensível pelos que estão fora da igreja.

Toda a ação pastoral da Igreja deve ser motivada pela caridade. A evangelização é um ato de amor, pois "Deus quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade." Seria uma grande falta de amor ter experimentado a salvação que nos vem pela fé em Jesus Cristo e não o transmitir a outros para que também tenham acesso à vida em plenitude. Só que esta é uma visão que, sem a fé e um grande apego à palavra do Senhor, pode parecer a alguns um trabalho mais espiritual. Mas quando a igreja, encarnada no mundo, convive com os famintos, os doentes, os sem lar, é o mesmo amor ou a mesma caridade que a leva ao encontro dos seus irmãos para lhes anunciar o evangelho que a leva também a ir ao encontro dos pobres para os ajudar a levantarem-se da sua situação sofridora, seja ela qual for. Como esta ação é mais direcionada ao corpo, às necessidades materiais, à falta de pão, de saúde, ou de tecto, são mais compreensíveis pelos que não têm fé pois muitos não sabem que «nem só de pão vive o homem» e assim reduzem-no apenas a uma dimensão material. Por isso apreciam o trabalho da igreja no campo da caridade mas não valorizam o seu trabalho espiritual. No entanto, para a igreja, a pessoa humana é uma unidade de corpo e alma e se só alimentamos um aspeto, reduzimos o ser humano. Já no tempo de Jesus, quando ele multiplicou os 5 pães e os dois peixes e alimentou as 5000 pessoas, no dia seguinte, tinha uma multidão atrás dele. E eles disse-lhes: «Vós procurais-me porque vos multipliquei os pães, trabalhai não tanto pela comida que perece mas pelo alimento que dura para a vida eterna e que o Filho do homem vos dará.» Dito isto, não se pode pregar a estômagos vazios. Se alguém está aflito porque não tem dinheiro para pagar a renda de casa e pode ser posto na rua, porque não tem pão para os filhos, a ajuda urgente que precisa agora é que o ajudem a superar essa dificuldade pois, nessa altura ninguém tem capacidade para ouvir o evangelho. No tempo da Igreja primitiva os mais desfavorecidos eram mulheres viúvas e órfãos. Era o homem que trabalhava e sustentava a família. A mulher cuidava da casa e dos filhos. Por isso a morte do homem deixava a sua mulher, a viúva, desprotegida, e os seus filhos órfãos, sem uma base de sustento. A instituição das viúvas e órfãos foi a primeira organização caritativa da igreja ainda no tempo dos Apóstolos. Só que qualquer instituição dá trabalho e traz preocupações. Os apóstolos começaram a sentir-se assoberbados pelo acompanhamento direto da instituição e souberam discernir à luz do Espírito Santo que não deviam ser eles a ocupar-se diretamente da instituição mas era sua responsabilidade escolher homens cheios de fé e do Espírito Santo com as competências necessárias para esse trabalho. Eles não deixaram de ser os responsáveis, mas delegaram noutros, que escolheram, a realização do trabalho que para eles era sumamente importante. Escolheram sete homens por quem rezaram, impondo-lhes as mãos, sinal da transmissão do Espírito Santo para um ministério sagrado. E assim nasceram os diáconos para o serviço da caridade. Esta foi a forma que os apóstolos encontraram para dar mais valor a este serviço da caridade para poder ser mais acompanhado. O que faz com que aquela instituição fosse eclesial, católica, era o facto de estar ligada ao ministério dos apóstolos. A segunda leitura, utilizando a imagem da construção de um edifício convidamos a todos a aproximar-nos do Senhor, pedra viva, e a entramos também nós na construção do edifício espiritual que é a Igreja

.Como é que cada um de nós se sente integrado na construção? Sentimo-nos pedras vivas? A Igreja torna-se bela quando cada um, segundo os seus carismas, competências e possibilidades colabora nesta construção. Vem-me à cabeça as imagens transmitidas pela televisão dos chineses a construírem um grande hospital praticamente numa semana. Eram milhares de pessoas, para a frente e para trás, como formigas, todas trabalhando para o mesmo, a construção de um hospital de campanha. O Papa Francisco diz que a Igreja deve ser como um hospital de campanha, sempre perto dos feridos para os recolher e curar. Uma pergunta a todos os que vêm habitualmente à missa ao Domingo mas sem mais ligação nenhuma com a paróquia. Como poderei ser mais pedra viva na construção deste edifício espiritual? Qual os meus dons e carismas que o Senhor me pode que ponha a render? Gostaria de trabalhar com os pobres? Na liturgia? Na evangelização e na catequese? nos serviços? No canto e na música? Com os jovens? Na administração paroquial? Na comunicação e design? Ajudando como engenheiro, arquiteto a quem se pode pedir conselho técnico? Cremos que este tempo de pandemia vem fazer despertar mais na igreja este sinal da caridade. A equipa de animação pastoral esteve a discutir na última reunião como é que a paróquia pode estar mais atenta aos pobres, de um modo particular aos novos pobres que a pandemia pode ter provocado. Vamos tentar enfrentar esta situação e encontrar as respostas convenientes. Às vezes não sabemos o caminho a trilhar mas nunca nos afastaremos da verdade e da vida se estivermos com Jesus, o verdadeiro caminho. N'Ele nunca nos perderemos e, mais cedo ou mais tarde, encontramos a resposta para o que procuramos.

## VIDAS TRANSFORMADAS

Chamo-me Graça Viegas e sou do Casal de S. João, paróquia de Castelo Viegas.

Gostava de partilhar convosco a alegria que tenho vivido, no Senhor, neste tempo de pandemia.

Há alguns anos comecei a frequentar a paróquia de S. João Baptista, indo sobretudo ao grupo de oração e, ao Domingo, à missa. Ali aprendi muito a viver mais próxima de Deus, a evangelizar os meus irmãos e a descobrir a beleza e a alegria de ser Igreja, partilhando a amizade e a fraternidade. A alegria que descobri na vivência da fé era tão grande que muitas vezes me dizia a mim mesma se Deus não me estaria a preparar para alguma coisa dolorosa com tudo aquilo que vinha experimentando. Agora sei que realmente Deus me preparou para esta pandemia. Se não fosse a fé, esta experiência do Espírito Santo em mim, o ter aprendido o louvor de Deus em todas as circunstâncias, agora viveria com medo, triste e sem esperança, mas confesso que às vezes até me sinto estranha, pois quando ouço as pessoas a dizerem-me que andam tristes e desanimadas eu por dentro chego a pensar que não devo estar boa da cabeça pois, ao contrário de muitos, sinto uma enorme alegria, pois Deus vive dentro de mim e me faz sentir que «tudo posso n'Aquele que me conforta», como dizia S. Paulo. Reconheço que foi no grupo de oração carismática de S. João Baptista que aprendi a viver esta vida nova e apelo a mais pessoas para irem a este grupo. Graça Viegas

